

ITINERÁRIO FORMATIVO CAMPUS GUAJARÁ-MIRIM ETAPA BRASIL

Resultados do Projeto Diagnóstico Regional Guajará-Mirim/Etapa Brasil

O Observatório do Instituto Federal de Rondônia é um espaço institucional e multidisciplinar. Foi criado com o objetivo de mapear demandas econômicas e sociais por cursos de formação profissional e tecnológica e seus fatores intervenientes na área de influência dos *campi* da instituição. Sua finalidade é fornecer à gestão subsídios para a tomada de decisão quanto às melhores alternativas de eixos de formação e cursos que se articulem com os vetores produtivos da região.

PROJETO DIAGNÓSTICO REGIONAL GUAJARÁ-MIRIM

O primeiro projeto de pesquisa do Observatório do IFRO foi intitulado “Diagnóstico Regional Guajará-Mirim” com a finalidade de delinear alternativas para o itinerário alternativo (ensino, pesquisa e extensão) do *Campus* Guajará-Mirim, localizado na região das cidades-gêmeas Guajará-Mirim (Brasil) / Guayaramerín (Bolívia).

O objetivo principal do projeto foi fornecer subsídios para tomada de decisão quanto às melhores alternativas de eixos de formação e cursos que se articulem com os arranjos produtivos da região de Guajará-Mirim. A pesquisa e a análise dos dados foram realizadas entre os anos de 2016 e 2017/1.

Já os objetivos específicos foram realizar estudos sobre a configuração socioeconômica e seus fatores intervenientes na região de Guajará-Mirim; mapear as demandas econômicas e sociais por cursos de formação profissional e tecnológica; verificar as possibilidades de inserção dos profissionais egressos do *Campus* Guajará-Mirim; apresentar uma proposta de itinerário formativo (ensino, pesquisa e extensão).

CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

Definiu-se um raio de 100 km de distância do *Campus* Guajará-Mirim tanto para os municípios brasileiros quanto bolivianos. Assim, a área de estudo do projeto foi definida na área urbana dos municípios de Guajará-Mirim e distrito de Iata; Nova Mamoré e distrito de Araras e dos municípios bolivianos de Guayaramerín e Riberalta.

Dada a complexidade da região em estudo, optou-se por realizar a pesquisa em duas etapas: Brasil e Bolívia. Os resultados aqui apresentados se referem à etapa Brasil. Os procedimentos adotados foram desenvolvidos em três etapas:

A primeira etapa refere-se ao **levantamento de dados secundários** que ocorrem conforme os indicadores descritos nas dimensões relevantes do estudo e os da área de inserção do *campus*, disponíveis em sites oficiais e instituições públicas e privadas. Os indicadores são levantados por município, os quais serão analisados a partir de suas correlações na região de influência da cidade onde o *campus* está localizado.

A segunda etapa foi o **levantamento dos dados primários** que tinha como foco os seguintes grupos de população de interesse: estudantes do ensino fundamental e médio; gestores públicos; gestores de entidades de representação social, comercial e industrial relevantes para as localidades; sociedade civil organizada; representações civis; entre outros que forem identificados, conforme Quadro 1:

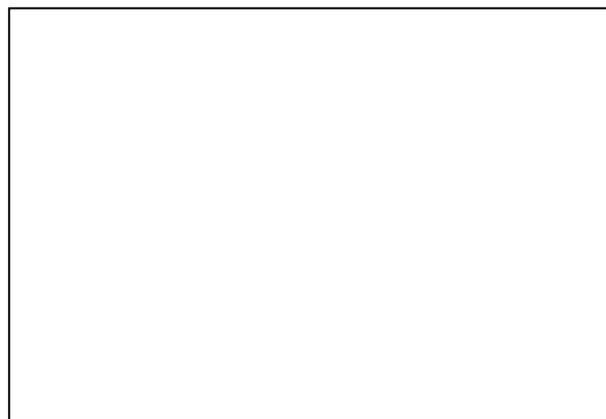
Quadro 1: detalhamento da coleta de dados primários.

Grupos	Técnica de Coleta	Público-alvo	Tratamento dos dados
Alunos do último ano do ensino fundamental e médio	Questionário aplicado numa amostra sistemática	Escolas das áreas urbanas	Elaboração de gráficos e tabelas com as demandas e interesses,

			dificuldades e potencialidades.
Grupos	Técnica de Coleta	Público-alvo	Tratamento dos dados
Gestores Públicos	Entrevista semiestruturada	Prefeitos e Secretários Municipais de Educação e de Planejamento	Elaboração de Quadros Síntese com ênfase nas percepções dos gestores e fatores de incentivo e colaboração
Representações sociais e de produtores.	Entrevista semiestruturada	Associações de produtores e/ou social	Elaboração de Quadros Síntese com as demandas e potencialidades locais e inserção dos cursos na realidade local para potencial de extensão, pesquisa e estágio.
Indústrias e maiores empregadoras	Entrevista semiestruturada	Indústrias e empresas	Elaboração de Quadros Síntese com as demandas e potencialidades locais e inserção dos cursos na realidade local para potencial de extensão, pesquisa e estágio.
População em geral	Questionário aplicado em amostragem aleatória simples, conforme amostra	População em geral que tenha mais de 18 anos	Elaboração de gráficos e tabelas com ênfase na percepção social da realidade socioeconômica, suas demandas em termos de formação

			profissional e visão sobre o IFRO.
Grupos	Técnica de Coleta	Público-alvo	Tratamento dos dados
Empresas e profissionais que atuam no transporte	Entrevista semiestruturada	Uma pessoa responsável por cada tipo de transporte	Elaboração de Quadros Síntese e, se possível, gráficos, mapas de rotas e tabela de distância e valores.
Empresas do ramo imobiliário e hoteleiro	Entrevista semiestruturada	Duas empresas imobiliárias e cinco empresas da área de hotelaria	Elaboração de quadros sínteses e quadros com a disponibilização de possíveis moradias, valores médios e condições.

A amostra foi definida com base em Silva (1997, p. 135 apud CANTO, 2008, p. 54) a seguir:



Para facilitar o trabalho dos interessados em realizar esse tipo de pesquisa, a internet disponibiliza vários sites de amostragem¹, mas que precisam ser validadas pelo cálculo da fórmula acima. A pesquisa de 5% de erro, com grau de confiança de 95%. Com relação aos procedimentos e instrumentais de coleta de

¹ O cálculo amostral utilizado nessa pesquisa foi realizado com base em: <http://www.publicacoesdeturismo.com.br/calculoamostral/>

dados primários, foram utilizados questionários estruturados e entrevistas com roteiros semiestruturados.

- a) *Questionários estruturados*: cadernos de campo específicos para o estudo.
- b) *Entrevista Semiestruturada*: a realização de entrevista semiestruturada aplicada pelo critério de acessibilidade em quantidade estimada, com base em seleção prévia, depende da disponibilidade dos respondentes. Quanto à quantidade, pode-se estimar, mas deve-se fazer um estudo prévio das áreas consolidadas e em expansão para mapear os principais atores. As entrevistas foram realizadas com os seguintes grupos, conforme a necessidade do estudo, disponibilidade dos pesquisados e natureza do serviço prestado: a) representações sociais; b) setor hoteleiro, setor de transporte, setor imobiliário e gestores públicos.

A terceira etapa consistiu na **sistematização, análise e produção de relatório final** realizada por pesquisadores com experiência nas áreas temáticas de cada dimensão. Para o tratamento das informações foram utilizadas técnicas estatísticas e/ou de correlação que geraram gráficos, tabelas, imagens e cartogramas que permitiram análises que retrataram uma visão regional.

A análise dos dados e construção do relatório foi constituída, entre outras informações, da listagem de possíveis cursos e atividades de pesquisa e extensão alinhadas à realidade e seus condicionantes (formas de organização de tempos e horários, ênfases, situação de ingresso, etc.). A metodologia de análise dos dados pode contar com pesquisadores de áreas específicas, permitindo a interdisciplinaridade e o uso diferente de várias metodologias de tratamento das informações permitindo uma análise regional sob várias perspectivas.

Após a análise dos dados primários e secundários, cruzamentos de indicadores econômicos, informações qualitativas e consulta pública, apresentamos as áreas como demandas de formação, de pesquisa e extensão para região de Guajará-Mirim. É importante destacar que as áreas se referem à região.

O IFRO pode não ter estrutura e condições de atender as áreas identificadas pelo estudo, mas o diagnóstico foi realizado com o objetivo de contribuir para que outras instituições educacionais atuem em parceria com o IFRO ou que planejem ofertas próprias considerando e aprofundando os resultados dessa pesquisa.

Os resultados esperados dividiram-se em produtos e políticas institucionais.

Em termos de políticas institucionais pretende-se fortalecer o trabalho da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional enquanto espaço de organização e apoio à execução das políticas

institucionais buscando subsidiar as decisões por meio de dados coletados por métodos consistentes, além de:

- a) aumentar o diálogo com os *campi* do IFRO a partir do conhecimento das suas realidades e do trabalho coletivo para a tomada de decisões em conjunto, aumentando a transparência, eficiência e a eficácia das ações; e

b) fomentar a consolidação do Observatório do IFRO, enquanto núcleo de organização, orientação e articulação entre as pesquisas atualmente realizadas pelo IFRO.

Em termos de produtos, além da própria metodologia que será uma *expertise* a ser aprimorada em vários outros estudos de interesse do IFRO, teremos ainda:

- a) relatório contendo proposta de itinerário formativo do *campus* (ensino – pesquisa – extensão); e
- b) base de indicadores para a criação de um boletim que se constitua num instrumento para o monitoramento da realidade de inserção do IFRO de modo que possamos, enquanto instituição, planejar nossas ações a partir das mudanças dos cenários sociais e econômicos de Rondônia.

Dimensões de estudo e indicadores

Para a pesquisa na região de Guajará-Mirim, com base no conhecimento prévio das dinâmicas regionais, dividiu-se as Dimensões em Situações de Estudo (Quadro 2), as quais continham os indicadores mínimos para coleta, tabulação e análise situacional.

Dimensões	Situações	Indicadores
DIMENSÃO SOCIOEDUCACIONAL E CULTURAL	Situação Populacional: essa dimensão tem como base estudos sobre a caracterização, situação, migrações e dinâmicas populacionais da área de influência.	Quantitativos populacionais por situação (rural e urbana), população faixas etárias, taxas de crescimento populacional, fluxos migratórios, sexo, taxa de analfabetismo, grau de instrução da população por faixa etária, população abaixo da linha pobreza, população residente em aglomerados subnormais, caracterização de populações indígenas, quilombolas, ribeirinhas, agrossilvopastoris,

		entre outras.
	<p>Situação Educacional: estrutura-se a partir dos indicadores educacionais nacionais, regionais e institucionais, incluindo as modalidades presenciais e a distância, bem como demandas externas ao IFRO, em especial, com relação à área de abrangência e influência do <i>campus</i>.</p>	<p>Número de matrículas por segmento da educação básica, técnica e superior; taxa de crescimento das matrículas por segmento da educação básica, com ênfase nos últimos anos do ensino fundamental e médio, e ensino superior; instituições públicas e privadas de educação profissionalizante e superior, bem como cursos e vagas ofertadas e modalidades de ensino; demanda/interesses locais da sociedade civil; empresas e estudantes.</p>
	<p>Situação Étnico-Racial, Cultural e Política Interviente: descrição e análises dos principais grupos humanos e suas redes de apoio, segundo sua etnia, modos de vida, ou situações específicas que estão presentes da área de influência do <i>campus</i> e que constituem situações intervenientes na atuação do <i>campus</i>; descrição de políticas públicas implantadas na área</p>	<p><u>Indicadores por município e área de estudo:</u> número e tipos de organizações dos grupos; leis, decretos e regulamentos e infraestruturas criadas a partir das políticas existentes; levantamentos primários.</p>

	de estudo; identificação da autonomia econômica por meio da inclusão na gestão econômica e no acesso aos recursos naturais e à renda, e da ampliação e oportunidades de qualificação; descrever o acesso à assistência técnica e extensão rural e de inovação tecnológica, de forma continuada e permanente para a população local.	
DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA	<p>Situação Econômica: essa dimensão é constituída de estudos voltados ao setor primário, indústria, serviços, rentabilidade, empregabilidade, entre outros indicadores socioeconômicos; comercialização e inserção econômica de produtos de pequenos e médios produtores em mercados diferenciados e convencionais e nas cadeias produtivas.</p>	<p>Produto Interno Bruto (PIB), PIB per capita e valor adicionado por setor; participação % no Valor Adicionado Bruto; pessoas de dez anos de idade ou mais e situação de ocupação na semana de referência; evolução dos empregos formais por setor do IBGE; quantidade de empregos formais e quantidade de empresas por cidade; análise dos Arranjos Produtivos Locais em relação à Produção Diagnóstica; tendências produtivas dos setores de serviços, agropecuário (lavoura temporária, lavoura permanente e pecuária) e industrial; principais agentes financeiros locais e possíveis formas de comercialização</p>

		e atividades econômicas informais.
	Situação da Mobilidade intra e intermunicipal e fatores de acessibilidade ao campus: diz respeito à estrutura de mobilidade intra e intermunicipal que influenciará na acessibilidade das diferentes populações das áreas de influência e que poderão demandar novos arranjos curriculares a exemplo das populações indígenas, quilombolas, agrícolas, etc.	Principais vias de acesso, distâncias rodoviárias, tempo de viagem, transportes públicos e privados, valores, documentação exigida (deslocamento e saúde), horários e caracterização do funcionamento.
	Situação de moradia, localização, imobiliária interveniente: considerando o potencial atrativo que os cursos do IFRO tenham sobre a cidade de Jaru, descrever as possibilidades de moradia e impacto na atual estrutura da cidade.	Disponibilidade de imóveis para locação, alternativas de residência permanente e temporária, valores médios do custo de vida no município-sede e nos municípios da área de influência.
DIMENSÃO GEOPOLÍTICA- INSTITUCIONAL	Situação do Ordenamento Territorial: essa dimensão estrutura-se em estudos relacionados à localização geográfica, aspectos geoambientais e política de ordenamento territorial para a área de estudo.	Localização geográfica; definição da abrangência do <i>campus</i> ; situação quanto ao zoneamento; vetores produtivos; áreas especiais de preservação e conservação; terras indígenas; estrutura de gestão para a área;

		principais instituições, atores e suas políticas para a área.
	Situação da Sustentabilidade e Meio Ambiente: diz respeito à caracterização e interações do ambiente natural e sociedade e análise dos fatores geoambientais intervenientes na produção e na qualidade de vida das populações	Tendências de usos do solo; taxas de desmatamento; situações problemas já detectadas para o desenvolvimento local, como dados de saúde pública; saneamento; conflitos locais; etc.

Quadro 2: indicadores por Situação e Dimensão de estudo. **Fonte:** Observatório do IFRO, 2016.

RESULTADOS

A intersecção entre os indicadores populacional, educacional e econômico consistiu um importante procedimento por conectar diferentes dimensões. O objetivo foi possibilitar uma análise comparativa e detalhada da realidade estudada.

DIMENSÃO SOCIOEDUCACIONAL E CULTURAL

Situação: Populacional

DO CENSO AO FLUXO: DINÂMICAS DEMOGRÁFICAS DE GUAJARÁ-MIRIM E NOVA MAMORÉ

Rosa Martins Costa Pereira²
Leonardo Souza Araújo³
Braulio Fernandes Gerhardt⁴

RESUMO

² Pedagoga, especialista em Gestão Escolar e em Metodologia do Ensino Superior, mestre e doutora em Geografia. Coordenadora do Observatório do IFRO. Técnica em Assuntos Educacionais na Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/IFRO.

³ Administrador e mestre em Administração Pública. Diretor de Planejamento na Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/IFRO.

⁴ Administrador e especialista em Administração Pública e Orçamentária. Técnico em Informações Geográficas e Estatísticas do IBGE - UE/RO-GPS.

Esse estudo foi produzido no âmbito do Projeto Diagnóstico Regional de Guajará-Mirim que tem como objetivo subsidiar decisões institucionais sobre o itinerário formativo e a inserção regional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRO) – *Campus* Guajará-Mirim em sua área de abrangência. A situação estudada, objeto desse texto, é a dinâmica demográfica dos municípios de Guajará-Mirim e Nova Mamoré. Esse estudo teve como pressuposto teórico e metodológico a compreensão de fenômenos demográficos tanto em seus aspectos estáticos (censos) quanto dinâmicos (fluxos migratórios e percepções dos pesquisados). A análise foi produzida a partir de dados secundários disponíveis no Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA) e de dados primários (questionários e entrevistas) coletados e tabulados por pesquisadores vinculados ao projeto. Espera-se que as interpretações das dinâmicas estudadas contribuam para a compreensão das características educacionais das populações possibilitando uma inserção progressiva, efetiva e relevante do IFRO naquela região.

Palavras-chave: Dinâmica Populacional. Guajará-Mirim. Nova Mamoré. IFRO.

DIMENSÃO SOCIOEDUCACIONAL E CULTURAL

Situação: Educacional

SITUAÇÃO EDUCACIONAL

Clara Miranda Santos⁵

RESUMO

Este estudo é resultado da pesquisa realizada por pesquisadores do Observatório Regional do Instituto Federal de Rondônia - IFRO e tem como objetivo analisar as demandas educacionais da região de Guajará-Mirim - RO. A fim de realizar esta pesquisa, foram aplicados questionários, realizadas entrevistas com associações, cooperativas, professores, discentes, gestores do setor público e privado da área binacional (Brasil x Bolívia), e também uma pesquisa documental a respeito da região estudada com base nos indicadores do IBGE e outros dados disponíveis em sites oficiais e de instituições públicas e privadas. Os participantes desse estudo foram moradores da região fronteiriça binacional (população em geral, estudantes do 9º ano do ensino fundamental e estudantes do ensino médio) que se dispuseram a participar da pesquisa. A coleta de dados foi realizada nos municípios brasileiros de Guajará-Mirim e Nova Mamoré. O objetivo desta situação é

⁵ Mestre em Psicologia pela Universidade Federal de Rondônia. Psicóloga do Instituto Federal de Rondônia e pesquisadora do Grupo de Estudos em Filosofia, Tecnologia e Educação - GET/IFRO.

realizar um levantamento de dados a respeito da realidade educacional da região estudada. Com base nesse levantamento, será possível desenhar indicadores para as melhores alternativas de eixos de formação e cursos que o IFRO possa ofertar, possibilitando o interesse ao acesso, permanência e êxito aos estudantes. Os resultados apresentaram que, de acordo com a população geral entrevistada, a maior demanda está relacionada à área de saúde, seguida das áreas de Agricultura e Tecnologia da Informação. Para os alunos do 9º ano do ensino fundamental, as áreas de prioridade de formação são em Agricultura, Tecnologia e Comunicação, Saúde e Indústria. Por fim, os estudantes do ensino médio entendem que a maior necessidade de cursos está relacionada à área da Saúde, Indústria e Agricultura.

Palavra-chave: Situação Educacional. *Campus* Guajará-Mirim. Fronteira Brasil - Bolívia.

DIMENSÃO SOCIOEDUCACIONAL E CULTURAL

Situação: Étnico-racial, cultural e política interveniente

SITUAÇÃO ÉTNICO-RACIAL⁶, CULTURAL E POLÍTICA INTERVENIENTE

Zenete Ruiz da Silva⁷

RESUMO

Este trabalho é resultado da pesquisa de campo realizada por pesquisadores/as do Observatório Regional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) e tem como objetivo fornecer subsídios para a tomada de decisão quanto às melhores alternativas na dimensão Socioeducacional e Cultural, Situação Étnico-Racial, Cultural e Política Interveniente. Os estudos foram realizados na área fronteiriça binacional do Brasil com a Bolívia, nos

⁶ O emprego do termo étnico, na expressão étnico-racial, serve para marcar as relações tensas advindas das diferenças na cor da pele e nos traços fisionômicos. Demonstra, ainda, a raiz cultural plantada na ancestralidade africana, que difere em visão de mundo, valores e princípios de origem indígena, europeia e asiática. (PNDCN/MEC, 2013, p. 16).

⁷ Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC. Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Amazonas/UFAM (2000). Habilitação em Orientação e Supervisão Escolar/UFAM (2001). Especialista em Orientação Educacional/UCAM. Atualmente é pedagoga na Pró-Reitoria de Ensino/PROEN/REITORIA, em Porto Velho/RO.

municípios brasileiros de Guajará-Mirim e Nova Mamoré. Para a coleta de dados foram aplicados questionários e realizadas entrevistas com gestores públicos, estudantes, professores, ribeirinhos, quilombolas, além de pesquisa documental e bibliográfica no *site* do IBGE, INEP e MEC. O objetivo principal foi realizar o levantamento de fatores que contribuam para o desenvolvimento de ações voltadas aos diferentes grupos étnico-raciais, que propicie efetiva mudança comportamental na busca de uma sociedade democrática e plural, em contexto fronteiriço. É na singularidade das relações étnico-raciais no Brasil que precisamos refletir as políticas implantadas pelas instituições políticas, culturais e educacionais que ainda reproduzem os valores e padrões de uma elite dominante. Os resultados demonstram por um lado a rica diversidade cultural que se entrelaça cotidianamente de modo positivo, mas por outro lado, inúmeras situações que convergem para uma política intercultural muito apagada, excludente e discriminatória entre os vários sujeitos e suas culturas. A perspectiva é que este estudo apresente elementos socioeconômicos, políticos e culturais que permitam o ingresso, a permanência e o êxito de cidadãos fronteiriços em todos os cursos do IFRO.

Palavras-chave: Étnico-Racial e Cultural. Guajará-Mirim. Nova Mamoré. IFRO.

DIMENSÃO ECONÔMICA

Situação: Econômica

DIAGNÓSTICO ECONÔMICO DE GUAJARÁ-MIRIM E NOVA MAMORÉ, RONDÔNIA⁸

Sergio Francisco Loss Franzin⁹

RESUMO

A pesquisa consiste em um estudo documental, de dados e de levantamento de campo sobre perfis econômicos regionais. O estudo objetivou, em geral, fazer o diagnóstico econômico de Guajará-Mirim e Nova Mamoré - Rondônia, voltado para o atendimento às demandas locais pelo IFRO, *Campus* Guajará-Mirim. A maior parte do estudo está concentrada no mapeamento de arranjos produtivos, identificados com base no Quociente Locacional (QL) (para a indústria, comércio e serviços, segundo a fórmula de Crocco et al. (2003)) e em um Índice de Especialização (IE) (para a agropecuária, a partir de proposições de Franzin (2016)). As matrizes de dados foram as da Relação

⁸ Pesquisa desenvolvida para o Observatório do IFRO, com recursos da própria Instituição.

⁹ Mestre em Letras e doutorando em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente; professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, *Campus* Ji-Paraná. E-mail: sergio.loss@ifro.edu.br.

Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2012 (BRASIL, 2014); dos censos do IBGE (BRASIL, 2016g, h); e da Relação Nominal de Empresas da Junta Comercial do Estado (Jucer) em Guajará-Mirim (Rondônia, 2016). A outra parte do estudo utiliza os quadros demonstrativos de levantamentos de campo feitos por meio de questionários. As regiões têm perfil agropecuário e extrativista, embora Guajará-Mirim seja região de fronteira com a Bolívia e constituída de área de livre comércio. Os APLs identificados foram semelhantes nos dois municípios, com exceção de um caso para cada município: Sociobiodiversidade, Fruticultura, Mandiocultura, Pecuária de Carne e Leite, Suinocultura, Piscicultura e Avicultura. Pelas matrizes utilizadas, não se confirmaram o turismo nem o artesanato. A principal força e oportunidade para atuação do IFRO nas regiões é a existência de grandes lacunas de ensino, pesquisa e extensão tecnológica. As fraquezas e ameaças decorrem principalmente da complexidade da região de fronteira.

Palavras-chave: Economia. Guajará-Mirim. Nova Mamoré. IFRO.

DIMENSÃO ECONÔMICA

Situação: Mobilidade intra e intermunicipal e fatores de acessibilidade ao *Campus* Guajará-Mirim (RO)

MOBILIDADE INTRA E INTERMUNICIPAL E FATORES DE ACESSIBILIDADE AO *CAMPUS* GUAJARÁ-MIRIM (RO)

Josélia Fontenele Batista¹⁰
Laura Borges Nogueira¹¹

RESUMO

O presente trabalho visa apresentar uma discussão sobre a mobilidade intra e intermunicipal e fatores de acessibilidade ao *Campus* Guajará-Mirim (RO) de alunos do ensino fundamental, ensino médio e da população dos municípios de Guajará-Mirim e Nova Mamoré. Os dados primários utilizados foram os da pesquisa de campo realizada pelo Observatório do IFRO, conforme metodologia já explicitada. Os dados secundários foram coletados em sites oficiais e pesquisas bibliográficas correlatas. O *Campus* Guajará-Mirim possui localização fácil e acessível à população dos dois municípios permitindo-se chegar a pé e de bicicleta, que são os meios de deslocamento mais utilizados e atendem às características locais de

¹⁰ Professora EBTT do IFRO, licenciada e bacharel em Geografia (UNIR/2000), mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (UNIR/2007), doutora em Geografia (UFPR/2014).

¹¹ Professora EBTT do IFRO, licenciada em Letras (UNIR/1999) e mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (UNIR/2010).

Guajará-Mirim. Para o deslocamento de pessoas de Nova Mamoré ao *Campus* Guajará-Mirim, o transporte de ônibus demonstrou-se mais adequado considerando os fatores de custo e tempo de deslocamento.

Palavras-chave: Deslocamento. *Campus* Guajará-Mirim. Acessibilidade.

DIMENSÃO ECONÔMICA

**Situação: Moradia, localização e imobiliária
interveniente**

**MORADIA, LOCALIZAÇÃO E IMOBILIÁRIA
INTERVENIENTE**

Jardel de Souza Pereira¹²

RESUMO

Essa análise foi produzida no âmbito do Projeto Diagnóstico Regional de Guajará-Mirim, que tem o intuito de fomentar a tomada de decisões institucionais sobre o itinerário formativo e a inserção regional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) – *Campus* Guajará-Mirim em sua área de abrangência. Das dimensões estudadas, a Econômica abrange em um dos seus aspectos a situação Moradia, localização e imobiliária interveniente. Este estudo tem como objetivo analisar o que influencia a moradia, a localização geográfica e as atividades econômicas voltadas à imobiliária interveniente.

Palavras-chave: Moradia. Localização. Imobiliária Interveniente. Guajará-Mirim. Nova Mamoré. IFRO.

DIMENSÃO GEOPOLÍTICA-INSTITUCIONAL

Situação: Ordenamento territorial

ORDENAMENTO TERRITORIAL:

APROXIMAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO

INSTITUCIONAL DO IFRO – CAMPUS

GUAJARÁ-MIRIM

Gilberto Paulino da Silva¹³

RESUMO

¹² Especialista em Gestão Pública pelo Centro Universitário São Lucas. Graduado em Administração pela Universidade Federal de Rondônia.

¹³ Técnico em Assuntos Educacionais, pesquisador institucional do IFRO (2013), licenciado em História pela Universidade Federal de Rondônia, mestrando em Geografia pela UNIR (2017).

O presente estudo versa sobre a região do estado de Rondônia, composta pelos municípios de Guajará-Mirim e Nova Mamoré. Os municípios foco deste estudo são áreas diretas de impacto da implantação de uma unidade acadêmica do Instituto Federal de Rondônia, cuja atuação deverá influenciar no Ordenamento Territorial local. No que tange a este trabalho, é necessário esclarecer que o mesmo é parte de um estudo institucional cujos objetivos estão voltados para a apresentação do conjunto de situações verificadas através da pesquisa de dados primários, efetuada *in loco* nos municípios, a fim de se produzir um relatório capaz de nortear as decisões da gestão referentes à oferta de cursos que possam potencializar o desenvolvimento local e regional. Neste contexto, o tema da situação do Ordenamento Territorial da região estudada conecta a compreensão sobre o que foi apurado nas demais situações, pois ele possibilita compreender os elementos dorsais que concorrem para que tenhamos determinadas formas de organização do território, políticas de incentivos ao desenvolvimento econômico e social, orientações e legislações concernentes ao uso dos solos rurais e urbanos, a disponibilidade de usos dos recursos naturais e da preservação das florestas, bem como compreender como a população local e os agentes públicos e privados projetam o futuro dos municípios.

DIMENSÃO GEOPOLÍTICA-INSTITUCIONAL

Situação: Sustentabilidade e Ambiente

**SUSTENTABILIDADE E MEIO
AMBIENTE NA REGIÃO DE
INFLUÊNCIA DA CIDADE DE
GUAJARÁ-MIRIM**

Josélia Fontenele Batista¹⁴

Maranei Rohes Penha¹⁵

Luiz Cleyton Holanda Lobato¹⁶

¹⁴ Professora EBTT do IFRO, licenciada e bacharel em Geografia (UNIR/2000), mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (UNIR/2007), doutora em Geografia (UFPR/2014).

¹⁵ Professora EBTT do IFRO, licenciada em Geografia (UNIR/1997), mestre em Geografia (UNIR/2008), doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação, Ciências e Matemática, pela Universidade Federal do Mato Grosso - UFMT.

¹⁶ Geógrafo, doutor em Geografia, atua na área de Geoprocessamento, Geociência, Gestão do Território. Analista da Base Territorial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE. Pesquisador colaborador do Laboratório de Geografia e Planejamento Ambiental e do Laboratório de Gestão e Planejamento Ambiental, ambos da Universidade Federal de Rondônia - UNIR.

RESUMO

O presente relatório tem por objetivo apresentar a situação da sustentabilidade e do meio ambiente na região de influência da cidade de Guajará-Mirim, com efeito, abrange a porção sudoeste de Rondônia incluindo os municípios de Guajará-Mirim e Nova Mamoré. Essa análise se apoia na base conceitual de Espaço Total proposta por Müller-Plantenberg e Ab'Saber (1998) que é o arranjo e o perfil adquiridos por uma determinada área em função da organização humana que lhe foi imposta ao longo do tempo. A metodologia se processa a partir de dados qualitativos e quantitativos secundários coletados em pesquisas já realizadas e em sites oficiais. Os resultados indicam a necessidade de atenção a áreas agroecológicas dadas a características da população e da organização espacial nos municípios de influência do *Campus* Guajará Mirim.

Palavras-Chave: Meio ambiente. Saúde. Agroecologia.

PROPOSTA DE ITINERÁRIO FORMATIVO

Apenas para fins didáticos, os cursos de Formação Inicial e Continuada foram inseridos na categoria “ensino”. Destacamos que a oferta desses cursos é realizada no âmbito da categoria “extensão”.

O itinerário formativo do IFRO – *Campus* Guajará-Mirim foi elaborado com base em:

- dados primários coletados por meio de aplicação de questionários e entrevistas nos grupos estudados nos municípios de Guajará-Mirim e distrito de Iata e no município de Nova Mamoré e distrito de Araras;
- dados secundários e cruzamento com dados primários analisados por equipe de pesquisadores especialistas por situação de estudo;
- consulta aos servidores do IFRO – *Campus* Guajará-Mirim, após discussão dos resultados da pesquisa realizada no dia 18 de abril de 2016; e
- audiência pública com a população local e representantes da sociedade civil dos municípios de Guajará-Mirim e Nova Mamoré, realizada na Câmara Municipal de Guajará-Mirim no dia 19 de abril de 2017.

Itinerário Formativo proposto pelo *Campus* Guajará-Mirim

ENSINO

CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC)

- Informática (básica);
- Auxiliar comercial;
- Saúde comunitária;
- Vigilância em saúde;
- Reabilitação de dependentes químicos;
- Estética;
- Libras;
- Controle de qualidade;
- Cooperativismo;
- Cenografia;
- Música;
- Reciclagem;
- Gastronomia;
- Hotelaria;
- Guia Turística;
- Cálculo de medicação;
- Gestão contábil para associações;
- Empreendedorismo para artesãos;
- Manipulação de resíduos eletrônicos;
- Capacitação tecnológica para professores das redes públicas e privadas;
- Acompanhamento de processos de produção industrial e comercial;
- Cursos das áreas básicas do ensino/nivelamento;
- Ecoturismo.

Itinerário Formativo proposto pelo *Campus* Guajará-Mirim

ENSINO

CURSOS TÉCNICOS

- Manutenção automotiva;
- Refrigeração e climatização;
- Agroindústria;
- Enfermagem;
- Análises clínicas;
- Farmácia;
- Rede de computadores;
- Cooperativismo;
- Vigilância em saúde.

CURSOS SUPERIORES

- Ciências Contábeis;
- Nutrição;
- Enfermagem;
- Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
- Farmácia.

PÓS-GRADUAÇÃO

- Comércio Exterior;
- Educação para a Diversidade Étnico-Racial (Inclusão) para professores;
- Gestão Pública.

**Itinerário Formativo proposto pelo *Campus*
Guajará-Mirim**

EXTENSÃO

- Incubadoras de empresa/ empresajúnior;
- Participação em Olimpíadas de Conhecimento;
- Formação de professores em Artes Visuais e Música;
- Oficinas sobre coleta seletiva e tratamento adequado do lixo;
- Feiras de pequenos produtos;
- Eventos culturais (sarau/festivais);
- Projetos para criação de softwares;
- Núcleos de estudos de Agroecologia;
- Cursos nas comunidades;
- Atividades de integração das redes de educação;
- Manejo e produção de Açaí.

**Itinerário Formativo proposto pelo *Campus*
Guajará-Mirim**

PESQUISA

- Populações, Cultura e Línguas Indígenas;
- Saúde Tropical, Métodos e Diagnóstico.
-

ENSINO

CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

- Horticultura;
- Direitos Humanos;
- Pessoas em situação de vulnerabilidade/indocumentadas;
- Cursos que atendam as demandas da construção das hidrelétricas;
- Reciclagem;
- Gestão de Pessoas ou Recursos Humanos;
- Técnicas de manejo e produção de castanha;
- Empreendedorismo;
- Oferta de cursos em espanhol e/ou inglês instrumental e das línguas indígenas da região.

TÉCNICOS

- Atividades extrativistas que atendam aos arranjos locais;
- Pesca;
- Logística;
- Gestão de estoque;

- Finanças;
- Segurança no trabalho;
- Comércio exterior;
- Turismo;
- Horticultura;
- Cursos que atendam as demandas da construção das hidrelétricas.

GRADUAÇÃO

- Comércio exterior;
- Verticalizar os cursos técnicos, conforme cenários.

PÓS-GRADUAÇÃO

- Professores indígenas/ Educação indígena.

**Itinerário Formativo proposto pela
Comunidade local em Audiência Pública**

PESQUISA

- Mercado local;
- Inserção de egressos de cursos do IFRO;
- Identificação das necessidades locais das comunidades ribeirinhas;
- Manejo de pirarucu;
- Produção e manejo da castanha;
- Tratamento de água para comunidade ribeirinha e de indígenas que consomem;
- Agropecuária e os impactos ambientais locais em Nova Mamoré.

EXTENSÃO

- Criação do centro de idiomas e de linguísticas (incluindo línguas indígenas);
- Formação de grupo ou escola de líderes de acesso à comunidade local para realização de ações sociais;
- Cursos de extensão voltados ao Mercosul.

DIFICULDADES LEVANTADAS PELA COMUNIDADE LOCAL

- Pessoas indocumentadas;
- Vulnerabilidade social;
- Transporte de estudantes do porto ou de bairros distantes até o IFRO;
- Ausência da valorização das obras na literatura regional;
- Área da saúde: dificuldade de empregabilidade;
- Dificuldades de acesso de estudantes de Nova Mamoré e de Nova Dimensão ao *campus* do IFRO em Guajará-Mirim;
- Péssimas condições dos trabalhadores de carga/descarga de mercadores (chapas);
- Baixa empregabilidade dos profissionais de gestão ambiental.

PROPOSTAS DA COMUNIDADE LOCAL

- Implantação de polo EAD do IFRO em Nova Mamoré para a oferta especialmente de cursos técnicos;
- Criação de Centro de Idiomas.
- Parceria IFRO – UNIR.

PROPOSTA DE ITINERÁRIO FORMATIVO

CONCLUSÕES DA PESQUISA – ANÁLISE DO OBSERVATÓRIO

CONCLUSÕES DA PESQUISA – ANÁLISE DO OBSERVATÓRIO

CURSOS FIC E GRADUAÇÃO

- *E-commerce* e sustentabilidade socioambiental;
- Certificações ambientais;
- Prestação de serviços para turismo ecológico.

CURSOS TÉCNICOS

- Técnico em Agroecologia;
- Técnico em Agrimensura;
- Técnico em Biocombustíveis;
- Técnico em Carpintaria¹⁷;
- Técnico em Informática com ênfase no desenvolvimento de sistemas.

CURSOS SUPERIORES

- Engenharia Agrônoma;
- Agronegócio;
- Ciências Biológicas ou Biologia (licenciatura).

PROPOSTAS PARA PESQUISA

- Realizar pesquisas descritivas sobre as condições de produção de cada APL e apresentar propostas de intervenção para induzir desenvolvimento.
- Desenvolver pesquisas aplicadas nas cadeias produtivas, do tipo pesquisa-ação ou pesquisa participante, para suprir lacunas tecnológicas.
- Ampliar pesquisas sobre alternativas de desenvolvimento para regiões de fronteira.
- Biocombustíveis, fármacos e cosmetologia a base de produtos da floresta.
- Métodos de produção agroecológica passíveis de utilização nas Terras Indígenas, Reservas Extrativistas e por agricultores familiares.
- Métodos de produção agropecuária inovadores para aumentar a produção e a produtividade e minimizando os impactos ambientais negativos para a região de Nova Mamoré.
- Incentivo a criação de aplicativos e sistemas de informação para dar suporte às atividades comerciais de conexão com o mundo para a comercialização dos produtos da floresta.
- Pesquisas na área de saúde com foco em ações sanitárias de prevenção de doenças e controle de vetores de doenças.
- Levantar as possibilidades de novos nichos econômicos para desenvolvimento socioeconômico: possibilidades econômicas, potencialidades ecoturísticas, estímulos à formação de círculos de produção (cooperação organizacional) econômicos em especial na área do turismo, etc.
- Formação identitária na fronteira: grupos e expressões culturais que interagem no espaço fronteiriço.
- Pesquisa sobre os índices de distorção idade-série dos estudantes de Guajará-Mirim e Nova Mamoré.
- Estudos sobre analfabetismo e analfabetismo funcional, considerando o baixo domínio das línguas portuguesa e espanhola pela própria população residente na fronteira.
- Estudos socioeconômicos das famílias e estudantes de Guajará-Mirim e Nova Mamoré a fim de criar políticas de assistência estudantil que sejam relevantes para o acesso, permanência e êxito escolar.

¹⁷ Verificar a possibilidade de transferir para o *Campus* Guajará-Mirim o laboratório do Curso de Floresta do *Campus* de Ji-Paraná.

- Estudos sobre a inserção profissional de egressos do IFRO.
- Levantamento de demandas para EJA, turnos e modalidades de oferta.

PROPOSTAS PARA EXTENSÃO

- Articuladamente com o ensino e a pesquisa, desenvolver cursos de curta duração e projetos de intervenção nos setores produtivos.
- Desenvolver a extensão tecnológica nos APLs, para orientar medidas de superação da baixa produtividade.
- Propor projetos e ações para empreendedorismo rural, industrial e de serviços, a fim de agregar valor a produtos existentes e gerar outros.
- Oferta de cursos nas áreas agroecológica e do turismo com foco na produção e comercialização de produtos e serviços variados (com enfoque ecológico e social).
- Estímulo a atividades empreendedoras (*e-commerce* e outras) votadas à produção agroflorestal ou de públicos em situação de vulnerabilidade social.
- Assessorias diversas a empresas visando o desenvolvimento de métodos e práticas inovadoras de gestão e produção de cunho socioambiental.
- Disseminação de boas práticas sanitárias.
- Ações voltadas ao combate da violência, em especial a doméstica, sexual e contra a mulher. Embora pareça não ter relação com a temática analisada, não pode ser aqui desprezada como um efeito da falta de desenvolvimento da região fazendo proliferar as formas mais degradantes de condições de vida.
- Cursos que aliem escolarização com profissionalização.
- Fomentar o empreendedorismo, considerando a baixíssima faixa salarial predominante da população residente nos municípios de Guajará-Mirim e Nova Mamoré.
- Implantação do Centro de Idiomas.

EQUIPE DE PESQUISADORES - AUTORES

COLETA E TABULAÇÃO DE DADOS PRIMÁRIOS

Os pesquisadores foram selecionados pelo Edital nº 106, de 01 de agosto de 2016.

EQUIPE Nº. 01

Equipe de Pesquisadores e Estudantes do *Campus* Guajará-Mirim
Local de Pesquisa: Nova Mamoré e distrito de Araras
Coordenador da Pesquisa: Jhordano Malacarne Bravin
Coordenador Adjunto: Juliana Braz da Costa
Estudantes bolsistas: Tiago Ramos Rodrigues e Ana Vitória dos Santos Félix

EQUIPE Nº. 02

Equipe de Pesquisadores e Estudantes do *Campus* Guajará-Mirim
Local da Pesquisa: Guajará-Mirim e distrito de Iata
Coordenador da Pesquisa: Carla Betânia Reiher
Coordenador Adjunto: Geovânia de Souza Andrade Maciel
Estudantes bolsistas: Álvaro Victor de Oliveira Aguiar e Kele Marques Cuervo

**DADOS SECUNDÁRIOS E ANÁLISE
PESQUISADORES POR SITUAÇÃO DE ESTUDO**

DIMENSÃO	SITUAÇÃO	PESQUISADORES
DIMENSÃO SOCIOEDUCACIONAL E CULTURAL	Populacional	Rosa Martins Costa Pereira, Leonardo Souza Araújo e Bráulio Fernandes Gerhardt.
	Educacional	Clara Miranda Santos (Selecionada pelo Edital nº 105/2016)
	Étnico Racial, Cultural e Política Interveniante	Zenete Ruiz da Silva (Selecionada pelo Edital nº 105/2016)
DIMENSÃO ECONÔMICA	Econômica	Sérgio Francisco Loss Franzin (Selecionado pelo Edital nº 105/2016)
	Mobilidade Intra e Intermunicipal e fatores de acessibilidade ao <i>Campus</i> Guajará-Mirim	Josélia Fontenele Batista Laura Borges Nogueira
	Moradia, localização e imobiliária interveniente	Jardel Souza Pereira
DIMENSÃO GEOPOLÍTICA- INSTITUCIONAL	Ordenamento territorial	Gilberto Paulino da Silva
	Sustentabilidade e Meio Ambiente	Josélia Fontenele Batista Maranei Rohers Penha Luiz Cleyton Holanda Lobato

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Abraham Weintraub

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Ariosto Antunes Culau

REITORIA DO IFRO

Uberlando Tiburtino Leite

PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Maria Fabíola Moraes da Assumpção Santos

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Jéssica Cristina Pereira Santos

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Edslei Rodrigues de Almeida

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Maria Goreth Araújo Reis

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Gilmar Alves Lima Júnior

DIRETORA DE GESTÃO DE PESSOAS

Débora Gonçalves de Lima

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

Braulio Fernandes Gerhardt

Jardel de Souza Pereira

Patrícia Ferreira da Costa

DIRETOR DO *CAMPUS* GUAJARÁ-MIRIM

Elaine Oliveira Costa de Carvalho

COORDENAÇÃO DO OBSERVATÓRIO DO IFRO

Rosa Martins Costa Pereira (PRODIN) 2016-2017/1

Tiago Lins da Silva (PRODIN) 2017//2

Braulio Fernandes Gerhardt 2018 - atual

BOLETIM ELETRÔNICO DE PESQUISAS INSTITUCIONAIS DO IFRO

EQUIPE TÉCNICA DO GRUPO DE TRABALHO - OBSERVATÓRIO DO PROJETO DIAGNÓSTICO REGIONAL GUAJARÁ-MIRIM – ETAPA BRASIL

Braulio Fernandes Gerhardt (IBGE)
Jardel de Souza Pereira (DPLAN/PRODIN)
Josélia Fontenele Batista (*Campus* Porto Velho Calama)
Leonardo Sousa Araújo (DPLAN/PRODIN)
Rosa Martins Costa Pereira (PRODIN)

Coordenação do GT e organização do Boletim:

Rosa Martins Costa Pereira (PRODIN)

Revisão Textual:

Andrelize Schabo Ferreira de Assis Carreira

[Edição 1, Volume 1]
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia
Porto Velho - RO, Maio de 2019.